

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 300 | Sexta-feira, 15 de Março de 2024 | Periodicidade: Semanal



Académico Franklin Lisk defende maior colaboração entre universidades africanas

O académico e colaborador sénior das Nações Unidas, Prof. Doutor Franklin Lisk, defendeu um maior engajamento na colaboração entre as universidades africanas, por considerar relevante no que toca a benefícios mútuos, bem como no respeito

pelos valores existentes.

Na sua opinião, quando a colaboração envolve instituições de ensino superior africanas, geralmente, o objectivo dessa colaboração é desenvolver acções concretas, sem interferência externa.

O orador que proferiu uma palestra intitulada “*Advancing excellence in reaserch throuth institutional capacity-bulding and internalization strategy: Lessons and implications for UEM*” Promoção da excelência na investigação através da capacitação

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Vice-Reitora apela aos novos ingressos a valorizarem a admissão na UEM

A Vice-Reitora Académica da UEM, Prof^a. Doutora Amália Uamusse, apelou aos novos ingressos a valorizarem a sua entrada na mais antiga instituição de ensino superior, dedicando-se aos estudos, de modo que possam concluir os cursos dentro do tempo previsto no regulamento e, assim, abrirem espaço para que outros moçambicanos possam também ingressar na UEM.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



institucional e da estratégia de internalização: lições e implicações para a UEM, disse que a internacionalização que se pretende deve ser desenhada, primeiramente, tendo uma perspectiva regional, e tal passa por estabelecer parcerias com instituições de ensino superior a nível regional nas diversas áreas de ensino e pesquisa.

Outrossim, segundo o orador, é importante implementar práticas de internacionalização tais como diversificar a nacionalidade dos estudantes bem como do corpo técnico e administrativo. “Por exemplo, a Faculdade de Economia pode trazer académicos para troca de experiências, particularmente vindos de universidades mais cotadas do continente africano, com enfoque para aquelas que são especializadas na área de economia e estudos de desenvolvimento”, disse.

Apontou três pilares no funcionamento de uma universidade, partindo da própria experiência individual, o pilar da educação, da pesquisa e internacionalização.

Por outro lado, sublinhou que as universidades africanas devem adoptar a inovação, porque esta permite solucionar problemas locais, tendo em conta o contexto e os recursos existentes. “Quando inovamos, usamos as nossas habilidades e recursos para encontrar soluções para os nossos desafios; tecnologia qualquer um pode comprar e pode não se aplicar à realidade local”, frisou.

“A Excelência na pesquisa em África só pode ser alcançada quando as universidades direccionarem as suas pesquisas para solucionarem problemas locais”, avisou.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Jr.

Para finalizar, apontou alguns caminhos a serem trilhados pela Universidade, nomeadamente, explorar oportunidades dentro da estratégia de internacionalização, através de um engajamento com actores externos, como com o Governo e sector privado, instituições autónomas de pesquisa, organizações não governamentais, fundações e organizações internacionais para o avanço e fortalecimento da excelência na pesquisa, educação e políticas públicas.

Na sequência, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que a palestra que o Prof. Doutor Franklin Lisk proferiu na UEM, constitui o início de uma colaboração entre a Universidade e aquela individualidade. “Estamos satisfeitos pela perspectiva que deu para o alcance dos nossos objectivos em sermos

uma instituição académica de referência, concluiu.

Antes de proferir a sua palestra com o corpo directivo da Universidade, o Prof. Doutor Franklin Lisk deu uma aula aos estudantes da Faculdade de Economia da UEM.

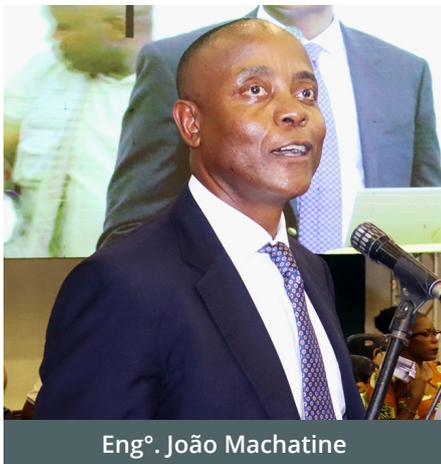
O Professor Franklyn Lisk é economista de desenvolvimento e consultor político com mais de 50 anos de experiência profissional. Actualmente é Director Académico para África no Gabinete Executivo da Universidade de Warwick, Reino Unido, com responsabilidade pela construção de parcerias com universidades africanas em actividades de investigação e educação, e também Professor de Economia Política Internacional do Desenvolvimento Africano no Departamento de Política e Estudos Internacionais, na mesma universidade.



Vice-Reitora apela aos novos ingressos a valorizarem a admissão na UEM

A Vice-Reitora Académica da UEM, Prof^a. Doutora Amália Uamusse, apelou aos novos ingressos a valorizarem a sua entrada na mais antiga instituição de ensino superior, dedicando-se aos estudos, de modo que possam concluir os cursos dentro do tempo previsto no regulamento e, assim, abrirem espaço para que outros moçambicanos possam também ingressar na UEM. Por outro lado, apelou para que muito rapidamente possam contribuir para o desenvolvimento do país.

A dirigente falava na passada Sexta-feira (08.03), durante a cerimónia de orientação dos novos ingressos, que consistiu, essencialmente, na apresentação dos principais serviços da Universidade.



Eng.º João Machatine

Na ocasião, a Vice-Reitora apelou aos estudantes a recorrerem aos serviços apresentados, de modo a facilitarem o processo de integração na Instituição. “Estudem, informem-se e não se isolem, porque, aqui, na UEM, encontrarão uma segunda casa, onde vão obter conhecimentos científicos, mas também aprender sobre relações humanas”, disse.

Amália Uamusse garantiu que, a Universidade, assume o compromisso de acompanhar os novos ingressos com dedicação e muito entusiasmo até ao final da formação. “Esperamos que, a partir de 2028, vocês comecem a fazer parte da nossa rede de graduados que eleva, a cada dia, o nome da nossa UEM bem alto”, anotou.

Fez saber que, ao longo dos 62 anos, a UEM já graduou cerca de 40 mil técnicos superiores. Actualmente, tem cerca de 50 mil estudantes nos vários níveis de formação, assistidos por cerca de 5 mil docentes e técnicos administrativos. “Isto demonstra que esta universidade é uma verdadeira comunidade e é a essa comunidade que vocês passam a pertencer”, frisou.

O alumni da UEM e antigo Ministro das Obras Públicas e Habitação, Eng.º João Machatine, que proferiu uma palestra como forma de encorajar os novos ingressos, apelou aos valores da honestidade, integridade e transparência, que tendem a escassear na sociedade. “Temos que resgatar esses valores, caso contrário, o nosso entusiasmo de formação pode não ser bem-sucedido”, disse.

Apelou, por outro lado, aos novos ingressos a aderirem às tecnologias de informação e comunicação, por se tratar de uma



Prof.ª Doutora Amália Uamusse

linguagem universal que já não é privilégio dos engenheiros electrónicos, mas se encontra em toda a cadeia do saber e do fazer. “Se não se aprimorarem nas tecnologias, poderão ver as vossas competências frustradas”, alertou.

O antigo Ministro disse que os jovens constituem o melhor activo do país e, como tal, devem possuir alguns valores como inovação, criatividade, sonho, inconformismo, sentido de aventura e coragem. “A geração superior deve deixar-vos tomar conta do vosso presente e futuro”, referiu.

A Vice-Presidente da Associação dos Estudantes Universitários (AEU), Célia Cuna, disse aos novos ingressos que, aquela agremiação estudantil, está aberta para solucionar ou encaminhar eventuais preocupações da classe.

A reunião de orientação dos novos ingressos contou com momentos culturais e demonstrações desportivas.



EDITORIAL

O Jornal da Comunidade comemora, hoje, a sua 300ª edição, um feito significativo que foi possível graças à entrega abnegada de todos os membros da redacção, parceiros, membros da Comunidade Universitária e outros que, directa ou indirectamente, contribuem para a continuidade do projecto.

O Jornal da Comunidade foi criado em 2017, como meio de comunicação flexível veiculado essencialmente através das redes sociais, com o objectivo de manter informada a Comunidade Universitária e o público em geral sobre as actividades e resultados da Universidade Eduardo Mondlane.

Desde a sua criação, o Jornal conheceu diversas transformações, entre as quais, a publicação de notícias em apenas uma página,

a quando da sua criação em 2017, passando para quatro páginas no ano de 2021, actualmente, é publicado em oito páginas desde 2023, contendo notícias, reportagens, entrevistas de perfil e de investigação, espaço dedicado especialmente ao estudante, docente/investigador e ao Corpo Técnico e Administrativo, assim como de publicidade. Estes conteúdos são veiculados também no formato audiovisual, fundamentalmente para poder alcançar o público que prefere conteúdos neste formato, acompanhando desta forma a evolução tecnológica.

A UEM marca a 300ª Edição do Jornal dando mais um salto qualitativo, desta feita com o lançamento do seu website de notícias disponível no site <https://jornal.uem.mz>, com o intuito de disponibilizar informação para a Comunidade Universitária e o público em geral de forma fácil, mais

acessível e abrangente.

O Jornal da Comunidade tem estado, de forma crescente, a alinhar os seus conteúdos à agenda de Reforma da Universidade Eduardo Mondlane, que materializa o processo de transformação em Universidade de Investigação. O nosso objectivo é continuar a proporcionar um espaço de notícias sobre a investigação feita na UEM e em Moçambique e, também, constituir um espaço de inspiração para o desenvolvimento da pesquisa, divulgando informações sobre ciência e colocando à disposição um espaço de reflexão sobre ciência.

Neste momento de celebração, agradecemos a todos que contribuíram e que continuam a contribuir para a prossecução desta iniciativa, desejando que continuem a prestar este imprescindível apoio.



Estudantes africanos buscam experiência na UEM

A Universidade Eduardo Mondlane recebeu, recentemente, 70 estudantes de países africanos, que pretendem cursar o mestrado e o doutoramento nas áreas agroalimentares e mudanças climáticas, acto que visa potenciar a investigação científica nestes campos de conhecimento a nível do continente.

A informação foi revelada esta Quinta-feira, pelo Director do Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição, Prof. Doutor Rogério Chiulele, que explicou que se trata de mais uma iniciativa implementada por esta unidade orgânica, visando contribuir para a transformação agroalimentar em África.

“Neste momento, para além das actividades de docência, estamos a estabelecer a

troca de experiência, num exercício que envolve investigadores e docentes das áreas agroalimentares, provenientes de outras instituições internacionais de ensino, para assegurar que docentes da UEM melhorem a investigação e garantam a transformação agroalimentar em África”, disse.

Destacou que, para o caso de mobilidade ao nível nacional, a UEM recebeu docentes de algumas instituições de ensino superior



Prof. Doutor Rogério Chiulele

nacionais que vêm colher e transmitir experiências na docência e na investigação.

Por sua vez, o Director da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Prof. Doutor Ernesto Uetimane Júnior, afirmou que a recepção de estudantes de diversos países africanos constitui um ganho para a instituição, num contexto em que a

Universidade está no processo de internacionalização, podendo colher universitários de outros países que trazem experiências de outras realidades.

“Estes estudantes tiveram que cumprir com os requisitos de admissão, vamos leccionar no sistema bilingue e, neste momento, estão na fase de familiarização”.

O Director do Centro de Investigação do Instituto Superior Politécnico de Gaza, Dr. Custódio Tacarindua, disse, na qualidade de um dos beneficiários de mobilidade, que um dos indicadores de qualidade de ensino no país, defendido pelo Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade no Ensino Superior, é a internacionalização, cooperação e a mobilidade, o que justifica a pertinência

desta iniciativa do Centro de Excelência em Sistemas Agroalimentares e Nutrição.

“O Instituto viu a iniciativa como uma oportunidade para enviar os seus docentes para as diferentes unidades orgânicas



Dr. Custódio Tacarindua

da UEM e, a nossa expectativa, é vermos a capacidade de docência e de investigação melhoradas e esperamos que nas próximas oportunidades a iniciativa envolva também estudantes”.



Prof. Doutor Ernesto Uetimane Júnior

Investigadores buscam soluções para bactérias em aves

Investigadores buscam mais estratégias para controlar patógenos de origem alimentar que assolam alguns mercados da cidade de Maputo, resultantes da forma como é feito o abate, armazenamento, processamento e a venda de aves, com destaque para frangos.

A informação foi revelada esta Quarta-feira, pelos pesquisadores do projecto *Cheep Cheep 2*, durante um *workshop* organizado pelo Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane (CB - UEM), em parceria com a Universidade de Washington e o Instituto Nacional de Saúde.

Intervindo no evento, a Directora do CB - UEM, Dra. Lucinda de Araújo, falou da necessidade de um trabalho colaborativo, multisectorial e multi-institucional, para melhorar a qualidade microbiana de frangos abatidos nos mercados informais.

“A produção de frangos de corte tem

aumentado significativamente nos últimos anos, sendo que, em 2022, Moçambique ocupou a segunda posição a nível da África Austral, com uma produção de cerca de 147 mil toneladas por ano. No entanto, a ocorrência de bactérias que podem infectar e causar doenças em humanos constitui risco à saúde pública no país”.

Afirmou que os resultados obtidos na pesquisa feita pelos investigadores do Centro de Biotecnologia despertaram interesse e, conseqüentemente, o desenvolvimento do projecto *Cheep Cheep 2*, com o objectivo de desenvolver e testar intervenções em mercados

informais.

“O presente *workshop* reveste-se de capital importância pelo facto de reunir diferentes instituições de pesquisa governamentais e da sociedade civil para, em conjunto, discutir estratégias para controlar patógenos de origem alimentar nos mercados”, salientou.

O coordenador da iniciativa, Dr. Hermógenes Mucache, referiu que, nesta segunda fase do projecto, o objectivo é alargar as intervenções para desenvolver e testar as estratégias em mercados informais, de modo a reduzir perigos e riscos relacionados com a contaminação microbiana de frangos e produtos avícolas.

“Esta fase do projecto inicia este ano e estende-se até ao ano 2026. Na fase anterior, observamos que a maneira como o frango é abatido, processado e vendido tem uma grande influência para a contaminação por bactérias. Portanto, têm maior influência as dificuldades de acesso à água e aos recipientes usados para o processamento”, destacou.





R PENSAR

COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

*A cooperativa que apoia a nossa
causa de um campus limpo e um
ambiente sustentável!*



ENQUADRADO NA CELEBRAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Faculdade de Engenharia realiza “Conversa entre mulheres inspiradoras”

No âmbito das celebrações do Dia Internacional da Mulher, assinalado a 8 de Março, a Faculdade de Engenharia da Universidade Eduardo Mondlane realizou na data um evento denominado “Conversa entre mulheres inspiradoras da inclusão na área de engenharia”.

O evento contou com a participação de cerca de 80 mulheres, entre ex-estudantes da Faculdade que representam a Engenharia na Indústria, mulheres provenientes de algumas empresas parceiras, docentes, funcionárias e estudantes raparigas.

O evento durou cerca de hora e meia e contou com um painel composto por uma chefe de oficinas mecânicas da Faculdade, engenheiras do Fundo Nacional de Energia (FUNAE), da ETJV e do Standard Bank.

O evento iniciou com o painel apresentando as suas experiências e os desafios encontrados ao longo do percurso profissional. De seguida, as estudantes foram fazendo questões e pedindo alguns conselhos para melhor se prepararem para os desafios da formação na Faculdade de Engenharia e do mercado de trabalho.

Vânia Mangachaia, engenheira eléctrica trabalhando na ETJV desde 2014, disse que as mulheres podem fazer a diferença no mercado de trabalho, bastando que estejam decididas sobre o que querem fazer, mas acrescentou ainda que o domínio da língua inglesa é importante para melhor inserção no mercado de trabalho, principalmente para quem vai trabalhar nas multinacionais.

Helena Polana, engenheira mecânica com percurso pela Mozal, mCel, Vodacom e, actualmente, no Standard Bank, disse ser importante a dedicação aos estudos e que os formados em engenharia eram capazes de realizar facilmente tarefas como gestão e desenho de projectos, área financeira entre outras, pois uma mente aberta como a dos engenheiros está sempre a procura de soluções.

Para Joana Alexandre Chitumbo, Técnica do laboratório de máquinas da Faculdade



desde 1998, formada em mecânica geral pela Escola Industrial da Matola, a melhor maneira de vencer os desafios é estudar sempre com amor e carinho para perceber as matérias e não se preocupar com quem dá a aula.

Para Nilza Dimande, engenheira civil, trabalhando na área de gestão de projectos no FUNAE desde 2014, a orientação das raparigas ainda no ensino secundário é muito importante, pois ajuda na decisão do curso a seguir, uma vez que, hoje em dia, existe

um vasto leque de opções oferecidas pela UEM. Acrescentou ainda que, uma vez na universidade, a persistência e estudos em grupo são uma forma excelente de conseguir terminar o curso.

Sobre o sucesso na Faculdade ou no mercado do trabalho, todas as convidadas advertiram que a chave está ligada à humildade, questionamento sobre o desconhecido e muita persistência e que as mulheres têm todo o potencial para se adaptar às diferentes áreas e tarefas.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz

JORNADAS CIENTÍFICAS



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

Faculdade de Letras
e Ciências Sociais

Fortalecendo a Investigação em Ciências Sociais e Humanas Rumo ao Jubileu da Independência Nacional

17 e 18
de Setembro
de 2024

CONTEXTUALIZAÇÃO

No contexto da transformação da Universidade Eduardo Mondlane numa Universidade de Investigação e do Jubileu da Independência Nacional, a Faculdade de Letras e Ciências Sociais (FLCS) realizará, em 2024, mais uma edição de Jornadas Científicas que visam (i) a partilha dos resultados da investigação realizada pelos docentes, investigadores e estudantes e (ii) a reflexão sobre o papel das Ciências Sociais e Humanas na construção da Nação Moçambicana.

RESUMOS

Os resumos submetidos devem estar enquadrados nos seguintes eixos temáticos:

1. Ambiente, Sociedade e Desenvolvimento
2. Estado, Governação e Cidadania
3. Língua, Diversidade Cultural, Educação e Identidades
4. História, Memória, Património (Bio)Cultural e Indústrias Culturais
5. Saúde, Género e Sexualidade
6. Territorialidades, Terras e Dinâmicas Populacionais

O(s) autor(es) deve(m) apresentar os resumos das comunicações em língua portuguesa ou inglesa, com um máximo de 300 palavras, expondo claramente o título, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es) e o respectivo contacto. O resumo deve ser elaborado num corpo único, apresentando os objectivos, a metodologia, a discussão e os principais resultados. No parágrafo seguinte, são apresentados um máximo de quatro palavras-chave e a indicação do respectivo eixo temático. Encorajam-se apresentações conjuntas de docentes e estudantes de graduação e de pós-graduação.

SUBMISSÃO DE RESUMOS

Os resumos deverão ser submetidos em formato electrónico (Word), acompanhados da ficha de inscrição, através do endereço: divulgacao.flcs@uem.mz

INSCRIÇÃO

Os interessados em participar nas Jornadas Científicas devem inscrever-se preenchendo o formulário disponível no seguinte link: <http://tinyurl.com/jc-flcs-2024>.

PUBLICAÇÃO

Após a aprovação dos resumos, serão solicitados os artigos completos que passarão por revisão de pares. Os artigos aprovados serão publicados na Revista Científica da UEM.

CALENDARIZAÇÃO

30.07.2024 Inscrições e Submissão de resumos para a participação nas Jornadas

14.08.2024 Notificação do parecer sobre o resumo

09.10.2024 Submissão dos artigos completos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para mais informação contacte:
Faculdade de Letras e Ciências Sociais - Direcção Adjunta para a Investigação e Extensão. Av. Julius Nyerere nº 3453, Campus Universitário Principal da UEM.
website: www.flcs.uem.mz



SAIBA MAIS: >

www.flcs.uem.mz

comunicacaoflcs@uem.mz

facebook.com/flcsuem.mz